



CHEFIA REGIONAL

Corpo Nacional de Escutas
Região de Lisboa

Circular Regional

No.050.2026/CR

Data | 4 de Fevereiro 2026

De | Chefe Regional

Para | Agrupamentos e Núcleos da Região de Lisboa

Assunto | CAEFZ - Atualização



Caros Escuteiros da Região de Lisboa,

Tal como foi divulgado pelos meios de comunicação social, a tempestade **Kristin** deixou um vasto rasto de destruição em várias zonas do país, em particular na região centro, afetando numerosas famílias, instituições e empresas.

Infelizmente, como já divulgado pela Junta Regional a Kristin atingiu também o **Centro de Atividades Escutistas de Ferreira do Zêzere**, centro escutista da Região de Lisboa.

No passado fim de semana, o Executivo Regional teve a oportunidade de visitar o CAEFZ. Lamentavelmente, foi possível constatar que as fotografias anteriormente recebidas não refletiam a real dimensão dos danos verificados no campo, os quais se revelam significativamente superiores ao inicialmente percecionado.

Na semana passada, foram já desencadeadas as seguintes ações:

- Participação do sinistro junto da seguradora, de forma a dar início ao processo de peritagem e permitir o arranque das necessárias intervenções de reparação;
- Contacto com os seguintes fornecedores e especialistas:
 - o Especialistas de limpeza de terrenos florestais para abertura de caminhos e recolha de árvores;

Junta Regional de Lisboa | Chefia regional

Avenida João Paulo II Lt 552 1ºB 1950-1954 Lisboa

Tel: 218 594 746

cr.jrlisboa@escutismo.pt





- o Especialista em Parque Aventura, para avaliação dos danos e estimativa dos custos de recuperação;
- Será igualmente efetuado o contacto com especialistas em estruturas, com o objetivo de avaliar o estado e a segurança das estruturas dos diversos equipamentos existentes, bem como o potencial custo de reparação.

Uma breve descrição dos diversos danos:

Apresenta-se, de seguida, uma breve descrição sumária dos danos identificados:

- Cerca de 90% das árvores encontram-se partidas ou arrancadas do solo;
- A maioria dos pinheiros que resistiram à tempestade apresenta risco de queda, sendo provável o seu abate por motivos de segurança;
- A queda de árvores provocou o bloqueio de vários caminhos, impedindo a circulação;
- Uma significativa parte dos equipamentos sofreram danos consideráveis, em que alguns casos a sua reabilitação poderá ser questionável. Será necessário uma avaliação técnica para determinar qual a melhor solução.
- O Parque Aventura foi completamente destruído e todas as suas valências ficaram gravemente danificadas.
- Ainda terá que ser avaliado a extensão de danos nas redes de Combate a Incêndio, canalização de água, canalização de esgotos e a Rede Elétrica.



- A Vedação sofreu danos numa extensão significativa, sendo necessária a sua recolocação e/ou substituição. Os portões ao que foi possível aceder aparentam estar operacionais.

Nas próximas semanas iremos continuar a fazer o levantamento de todas as necessidades e preparar um plano inicial de reconstrução para ser apresentado no próximo Conselho Regional. Este plano inicial será utilizado como ponto de partida para o plano estratégico do CAEFZ.

Uma forte canhota

Carlos Pacheco
Chefe Regional

Cláudio Rebelo
Chefe Regional Adjunto

